

Ovo Entalado, como resolver

Antonio Carlos Lemo Método
Brasil Ornitológico N° 55

Visando transmitir algum conhecimento aos criadores iniciantes ou experientes sobre problemas comuns a todos nós, publicamos a seguir, dois métodos para resolvermos o problema com "ovo entalado".

No Primeiro, trata-se de um método "mecânico", simples, e conhecido há muito tempo e que é relatado pelo criador Álvaro Blasina que todos conhecemos e que com certeza é um especialista em criação de pássaros, e portanto seus conselhos merecem nosso crédito.

O Segundo, é um método científico, escrito pela Médica Veterinária, especialista em aves, Dra. Stella Maris Benes que já publicou diversos livros sobre os pássaros, formas de tratamento etc. e que é muito conhecida e respeitada em nosso meio.

De qualquer forma, acho que todo criador, com certeza deverá tentar usa-los, pois, parece que o problema de ovo entalado acontece sempre com "aquela" fêmea, de que tanto esperamos seus filhotes.

"Mecânico"
Álvaro Basina

O tema é muito interessante, pois a cria está começando e os casos de ovos presos acontecem com relativa frequência. Permito-me emitir opinião sobre o procedimento nesses casos.

O ovo preso se deve a uma interrupção no fluxo normal do ovo pelo oviduto. Assim sendo, por alguma causa fisiológica, a casca fica colada na parede do oviduto, de tal forma que não consegue fluir normalmente, a canária não consegue botar e acaba sucumbindo.

O uso de vapor de água é inócuo, pois não se trata de aumentar a dilatação. O uso de óleo lubrificante pode até ajudar, mas na maioria das vezes não consegue o objetivo. Quebrar o ovo então em 90% dos casos é fatal. Se a casca trincar, ou vaziar o conteúdo para dentro do oviduto, é infecção na certa e a morte é segura.

O método que mais funciona por incrível que pareça, é o de tentar mecanicamente desprender a casca do ovo preso, da parede do oviduto. O sistema que Irei descrever parece inacreditável, mas foi me passado muitos anos atrás, e pude. Comprovar a sua eficácia na minha criação e com inúmeros amigos que me pediram ajuda em circunstâncias similares.

Coloque a canária dentro de uma lata ou vidro, tampe e ponha no chão para girar, de um lado para o outro, várias vezes. Isto fará com que a canária girando, e a clara se deslocando, faça a força necessária para que mecanicamente o ovo se desprenda. Retire a canária da lata, e coloque no ninho. Como por arte ou passe de mágica, em poucos minutos irá botar e ficará como se nada tivesse acontecido. O processo da cria continuará normalmente, isto é, botará os outros ovos, chocará, etc. etc.

Alguns ficarão céticos quanto a este procedimento, como eu fiquei quando me foi indicado, mas ele tem um altíssimo grau de sucesso. Boa sorte a todos!

“Científico”

Estella Maris Benez

Quando o ovo chega a colar no oviduto é porque a ave está tentando reabsorver o ovo que não faz a virada da última hora e não sai.

E o ovo não faz esta virada por infecções, por falta ou falha de absorção de cálcio, por excesso de postura. Mesmo que o ovo descole e saia fica seqüelas de fraqueza, ou cicatrizes, ou redução da vida de postura da fêmea, e caso demore a botar, ocorrerá à mumificação de outros ovos no útero ou postura fora do útero.

Quando isto ocorrer, dê soro Hidraforte no bico ou água de coco direto no bico com auxílio de cotonete. Dê Calciotrat B12 - 1 gota 4 vezes ao dia - Urgente e mantenha-a com Macromix na farinhada. Pode colocar Glicerina líquida na cloaca - 3 gotas. Homeopatia - Pulsatilla nigricans 6CH e Calcarea carbonica 6Ch na água de bebida e mantenha 5 dias seguidos com o soro e o cálcio na água de bebida.

A ave botará este ovo em menos de 24 horas, de forma segura, sem seqüelas e sem riscos de vida.

A lata as vezes funciona por simples solução mecânica em alguns casos menos graves sem mumificação dos ovos ou aderência grave.

Procurem fazer técnicas cada vez mais embasadas e seguras.